



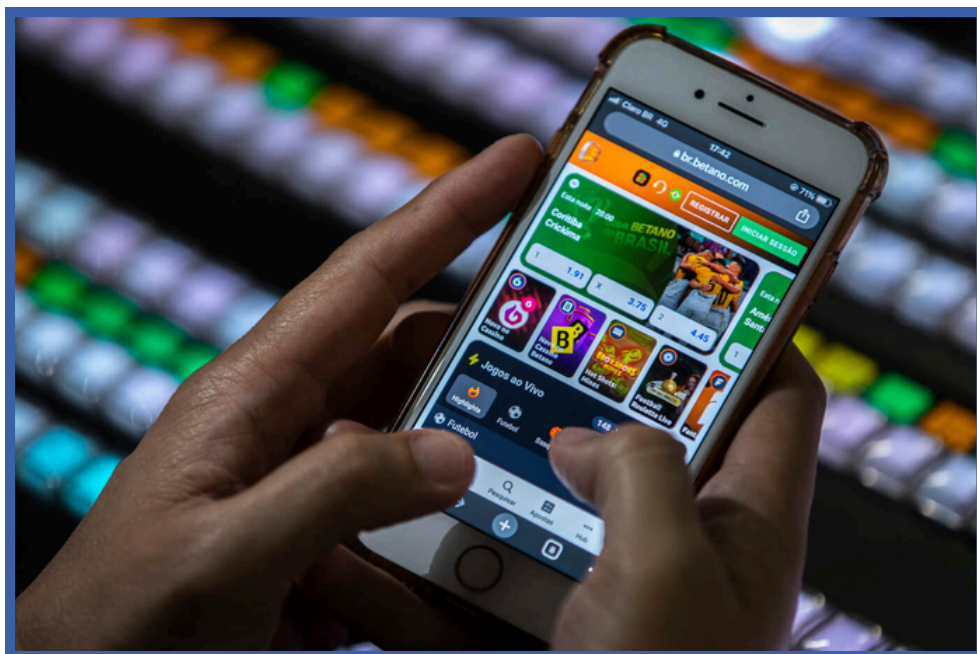
FRENTE DA SAÚDE MENTAL

BOLETIM Nº 29 - DEZEMBRO/2025

Em dezembro, a Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental intensificou sua atuação no debate sobre os impactos das apostas online na saúde da população brasileira. No 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, a FPSM participou da mesa “A maré antirreformista que vem do Congresso” e realizou o lançamento do dossiê A Saúde dos Brasileiros em Jogo, que reúne evidências sobre os custos sanitários, sociais e econômicos do jogo digital e sua pressão sobre o SUS.

Ao longo do mês, a Frente ampliou sua incidência política com reuniões em gabinetes parlamentares e com a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, defendendo o fortalecimento da regulação do setor, a partir de uma perspectiva de saúde pública.

A conta que não fecha: apostas online e saúde pública



A explosão das apostas online no Brasil deixou de ser apenas um fenômeno de entretenimento e passou a representar um desafio urgente de saúde pública. O Dossiê A Saúde dos Brasileiros em Jogo, produzido pelo IEPS e pela Frente Parlamentar Mista pela Promoção da Saúde Mental, revela uma realidade alarmante: o país gasta R\$ 38,8 bilhões por ano com os danos sociais das apostas, sendo R\$ 30,6 bilhões relacionados diretamente à saúde mental e física, enquanto o Ministério da Saúde recebeu, até agosto de 2025, apenas R\$ 33 milhões provenientes do setor. A matemática evidencia uma distorção estrutural: lucram poucos, adoecem muitos.

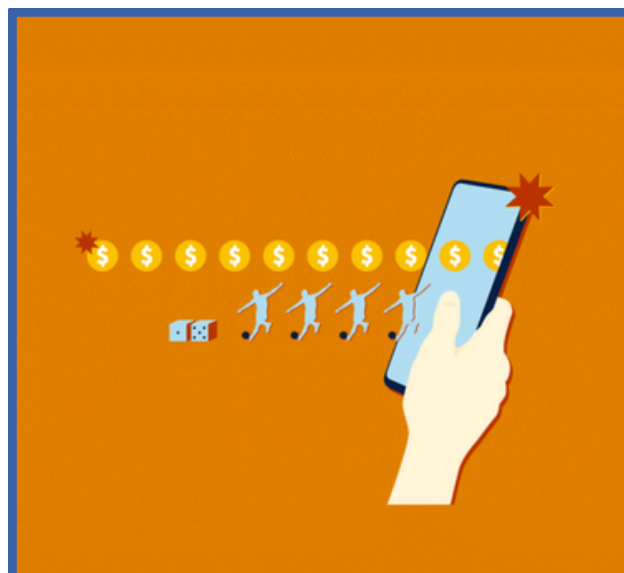
Os impactos ultrapassam a economia. Estimativas indicam que mais de 9 milhões de brasileiros já apresentam comportamentos de risco, e 1,4 milhão se enquadram nos critérios clínicos de transtorno do jogo. Crianças e adolescentes estão particularmente expostos: segundo a TIC Kids Online 2025, mais da metade dos jovens entre 9 e 17 anos já viu publicidade de apostas na internet, um cenário que reforça a ausência de mecanismos de proteção.

Enquanto isso, o setor emprega pouco e contribui menos ainda. Os dados da RAIS mostram apenas 1.144 trabalhadores formais em todo o país, número incompatível com o crescimento explosivo do mercado e incapaz de justificar a narrativa de geração de empregos.

Não é coincidência que países que tratam o tema com seriedade; como o Reino Unido, destinem parte significativa da arrecadação para o sistema público de saúde, financiem programas de prevenção e restrinjam a publicidade voltada a jovens. No Brasil, ainda não temos um sistema de autoexclusão nacional, campanhas estruturadas de prevenção ou regras consistentes para limitar a exposição da população à propaganda do setor.

As evidências são inequívocas: apostar sem regulação é perder como sociedade. O país precisa avançar na construção de políticas públicas robustas, que incluam o fortalecimento da RAPS, a criação de mecanismos permanentes de financiamento para prevenção e cuidado e uma regulação responsável da publicidade.

A saúde mental dos brasileiros não pode seguir como efeito colateral de um modelo de negócios que prospera à custa da vulnerabilidade. É hora de o Estado assumir seu papel e proteger a população. O custo da omissão já está alto demais.



Aconteceu no Congresso



>>> Apresentado pelo Deputado Amom Mandel (Cidadania/AM), o [PL n.º 6235/2025](#), que altera o Estatuto da Juventude para dispor sobre o direito dos jovens à saúde mental, à moradia digna e à inclusão digital.

>>> Apresentado pelo Deputado Amom Mandel (Cidadania/AM), o [PL n.º 6283/2025](#), que institui o Programa Nacional de Estudos e Banco de Dados Neuropsicológicos sobre Depressão, com o objetivo de subsidiar pesquisas científicas e políticas públicas baseadas em evidências para a identificação e prevenção da doença.

>>> Apresentado pelo Deputado Pompeo de Mattos (PDT/RS) e pela Deputada Fernanda Melchionna (PSOL/RS), o [PL n.º 6151/2025](#), que institui a Política Nacional de Saúde Mental Climática, estabelece diretrizes para a atenção psicossocial em contextos de desastres socioambientais e cria o Sistema Nacional de Saúde Mental Climática, além dos Centros de Resiliência, Cura e Reconstrução de Comunidades.

>>> Apresentado pelo Deputado Cabo Gilberto Silva (PL/PB), o [PL n.º 6098/2025](#), que institui o Sistema Nacional de Atenção Psicossocial (SNAPS) no âmbito do SUS, com prioridade para o cuidado comunitário e ambulatorial em saúde mental.

>>> Aprovado na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados, o [PL n.º 4840/2023](#), de autoria do deputado Fábio Teruel - MDB/SP, que amplia as garantias legais de assistência psicossocial para familiares e pessoas próximas de indivíduos em sofrimento psíquico agudo ou crônico. A proposta altera a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, estendendo o atendimento psicossocial e o acesso ao serviço telefônico gratuito e sigiloso para além dos casos de suicídio consumado. O parecer favorável foi apresentado pela relatora, deputada Chris Tonietto (PL/RJ). A matéria, que já passou pela Comissão de Saúde, segue agora para análise da CCJC, em caráter conclusivo.

Aconteceu no Congresso



>>> Apresentado pelo Deputado Dr. Frederico (PRD/MG), o [RIC n.º 8163/2025](#), que requer informações ao Ministério de Estado da Fazenda, através da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), sobre a regulação, fiscalização e integridade do mercado de apostas de quota fixa e jogos on-line.



ESTAMOS DE OLHO

>>> Apresentado pelo Deputado Amom Mandel (Cidadania/AM), o [PL n.º 6278/2025](#) institui a Política Nacional de Saúde Digital Mental e estabelece diretrizes para a oferta de serviços de telepsicologia e telepsiquiatria no Brasil.

>>> Apresentado pelo Deputado Jorge Goetten (REPUBLIC/SC), o [PL n.º 6458/2025](#), que altera a Lei no 15.211, de 17 de setembro de 2025 (ECA Digital), proibindo o acesso de crianças e adolescentes com idade inferior a dezesseis anos a redes sociais, jogos eletrônicos e plataformas digitais de relacionamento.

>>> Apresentado pelo Deputado Ismael (PSD/SC), o [PL n.º 6490/2025](#), que dispõe sobre a organização, funcionamento, fiscalização e financiamento das Comunidades Terapêuticas Acolhedoras e demais providências.

>>> Apresentado pelo Deputado Fausto Jr. (UNIÃO/AM), o [PL n.º 6507/2025](#), que dispõe sobre a Instituição da Política Nacional de Telessaúde Mental.

A Frente por aí...



Mesa no 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão)

No dia 2 de dezembro de 2025 (terça-feira), das 10h20 às 11h50, aconteceu a mesa “A maré antirreformista que vem do Congresso: Análises à luz dos 24 anos da Lei da Reforma Psiquiátrica Brasileira”, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF). A mesa aconteceu no contexto do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão) e contou com a participação da Profa. Ludmila Cerqueira Correia (UFPB) e do Deputado Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Luta Antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica e coordenador do Eixo de Fiscalização da da Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental (FPSM), e mediação da Profa. Mônica de Oliveira Nunes de Torrenté (UFBA).

Durante o evento, também ocorreu o lançamento do dossiê “A Saúde dos Brasileiros em Jogo”, uma análise político-econômica da regulamentação das apostas online e seus impactos na saúde da população brasileira. O dossiê, uma iniciativa conjunta do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), da FPSM e da Umane, reúne evidências sanitárias, econômicas e sociais que contribuem para o debate sobre a necessidade de regulação que priorize a proteção e o bem-estar da população. O lançamento foi feito por Filipe Asth, secretário executivo da FPSM.



A Frente por aí...

Reuniões de incidência

No dia 4 de dezembro de 2025, Filipe Asth e Rebeca Freitas realizaram uma série de reuniões com gabinetes parlamentares para a apresentação do dossiê “A Saúde dos Brasileiros em Jogo”. Nas imagens abaixo, estão registrados os momentos das reuniões com o Senador Humberto Costa (PT-PE) e o Deputado Pedro Campos (PSB-PE), presidente da Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental, que receberam o documento e discutiram os próximos passos para levar a questão ao debate legislativo.



Oficina sobre Saúde Mental na APS

Participação na oficina “Porta Aberta para o Cuidado: Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde”, realizada em 29 de novembro de 2025, na Fiocruz Brasília, no contexto do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrascão). Foi uma oportunidade para aprofundar o diálogo sobre o cuidado em saúde mental no território e fortalecer a articulação com pesquisadores, gestores e profissionais da Atenção Primária à Saúde.



A Frente por aí...



Reunião com a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA)

No dia 10 de dezembro de 2025, a Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental (FPSM) se reuniu com a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda para discutir o impacto das apostas online (BETS) no Brasil e os desafios associados à regulamentação do setor.

A reunião foi presidida por Pedro Campos, presidente da FPSM, que apresentou dados do Dossiê sobre os altos custos sociais das apostas, a baixa contribuição do setor para a criação de empregos formais e a discrepância entre a arrecadação gerada e os danos causados à sociedade. Campos enfatizou que o objetivo da Frente não é a proibição das apostas, mas o fortalecimento da regulação, especialmente no que diz respeito à publicidade, de forma similar à regulamentação de produtos como álcool e tabaco.

Pela Secretaria de Prêmios e Apostas, participaram Regis Dudena, Secretário, Daniele Correa Cardoso, Secretária-Adjunta, e Wagner Primo Figueiredo Neto, Chefe da Assessoria Parlamentar. Eles discutiram o andamento da regulamentação e as ações em curso, destacando pontos de convergência com as propostas da FPSM. O Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) também esteve presente, representado por Filipe Asth e Julia Pereira, que apresentaram dados técnicos sobre os impactos das apostas na saúde mental e o aumento dos casos de transtornos relacionados ao jogo.

Lançamento do dossiê “A Saúde dos Brasileiros em Jogo”



A Frente Parlamentar Mista pela Promoção da Saúde Mental (FPSM), em parceria com o IEPS e a Umane, lançou no dia 2 de dezembro o dossiê “A Saúde dos Brasileiros em Jogo”, durante o 14º Congresso da Abrasco, na mesa “A maré antirreformista que vem do Congresso”. O documento reúne dados inéditos sobre os impactos sanitários, sociais e econômicos das apostas online no Brasil e integra a estratégia da Frente para qualificar o debate público e legislativo sobre o tema, a partir de uma perspectiva antimanicomial.

O lançamento ocorre em meio à rápida expansão do setor: entre julho de 2024 e julho de 2025, a arrecadação das apostas passou de R\$ 8 milhões para R\$ 928 milhões, um crescimento superior a 11.000%. Desde a legalização em 2018 e a regulamentação em 2023, as plataformas acumulam lucros bilionários, enquanto os custos recaem sobre o SUS, as famílias e a população.

O dossiê aponta que o transtorno do jogo já chegou aos CAPS, sem que a Rede de Atenção Psicossocial disponha de diretrizes ou formação específica para lidar com essa demanda. Estudos como o 3º LENAD indicam que casos graves vêm sendo acolhidos de forma improvisada. Ao mesmo tempo, a destinação dos recursos arrecadados permanece desigual: apenas 1% vai para o Ministério da Saúde, enquanto Esporte e Turismo concentram a maior parte.

A publicação estima que os danos associados às apostas online gerem pelo menos R\$ 30 bilhões por ano, valor muito superior aos R\$ 6 bilhões arrecadados em 2025. Os custos incluem impactos relacionados ao suicídio, à depressão e aos tratamentos, além de efeitos sociais como endividamento, perda de emprego, ruptura familiar e violência doméstica. Apesar disso, o setor gera apenas 1.144 empregos formais, desmontando o argumento de relevância econômica.

Relatos apresentados no lançamento evidenciam casos de suicídio entre jovens e o impacto desproporcional sobre mulheres, que assumem a carga do cuidado. O dossiê reforça que o adoecimento pelo jogo não é um problema individual, mas social, produzido por um mercado agressivo, altamente publicitário e com baixa regulação.

Para a FPSM, enfrentar as apostas online é um debate civilizatório: trata-se de proteger a saúde mental da população e construir políticas públicas comprometidas com o cuidado em liberdade. Com o dossiê, a Frente oferece um instrumento fundamental para transformar evidências em ação política e enfrentar as apostas como uma crise de saúde pública, econômica e social.

Confira aqui o dossiê: A Saúde dos brasileiros em jogo.



Repercutiu na mídia

Terra:

[Apostas online geram R\\$38,8 bilhões em prejuízos no Brasil](#)

Estadão:

[Apostas online podem gerar R\\$ 30 bilhões de custos anuais em saúde: 'Manipulam cérebro para viciar'](#)

Agência Brasil:

[Aposta online e jogo de azar custam R\\$ 38,8 bi ao país, mostra estudo](#)

Jota:

[Setor de apostas cria custo de R\\$ 30,6 bilhões em saúde por ano, diz estudo](#)

Folha de São Paulo:

[Danos à saúde associados a bets podem gerar custo de R\\$ 30,6 bi ao ano](#)

Saúde Mental em Pauta

>>> Plataforma Centralizada de Autoexclusão começa a funcionar nesta semana. Dessa maneira, pessoas que têm costume de jogar e também aqueles que não querem receber propaganda de sites de apostas poderão se autobloquear de forma unificada. A ferramenta também disponibilizará informações sobre pontos de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), além de direcionar o usuário para o Meu SUS Digital e a Ouvidoria do SUS. Atualmente, o Meu SUS Digital já conta com quatro conteúdos disponíveis que informa sobre sinais de alerta, prevenção e impacto da prática na saúde mental. A Ouvidoria do SUS está treinada e preparada para orientações sobre o tema. Os profissionais atendem pelo telefone 136, por teleatendimento, via formulário, WhatsApp ou chatbot no site do Ministério da Saúde.

>>> Fazenda e Saúde firmam acordo de cooperação para incrementos na política pública de saúde mental de apostadores. O Ministério da Fazenda, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA-MF), e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES-MS), assinaram, nesta quarta-feira (3/12), um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para execução de ações integradas e estratégicas voltadas à prevenção, à redução de danos e ao cuidado com a saúde de pessoas com problemas relacionados às apostas de quota fixa. O documento foi assinado pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Saúde, Alexandre Padilha, no edifício do MS, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

>>> Crise de Abastecimento de Medicamentos Psiquiátricos no Brasil - A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDHMIR) realizou, em 9 de dezembro, audiência pública para debater a grave falta de medicamentos psiquiátricos nas drogarias brasileiras, diante da ausência de informações oficiais sobre a regularização do abastecimento e dos impactos diretos sobre pessoas em sofrimento mental e suas famílias. Parlamentares e representantes da sociedade civil denunciaram a descontinuidade de medicamentos de uso contínuo sem comunicação adequada por parte dos laboratórios, a fragilidade da fiscalização da Anvisa e a insuficiência dos prazos legais para aviso prévio, apontando prejuízos severos para as pessoas.

Saúde Mental em Pauta



RADAR FPSM

SAÚDE MENTAL E TRABALHO

66% dos brasileiros já tiveram a saúde mental afetada pelo estresse do trabalho. A saúde mental dos brasileiros voltou ao debate após a nova edição do [estudo “Saúde Mental em Foco” indicar que 66,1% das pessoas já tiveram algum impacto relacionado ao estresse no trabalho](#). O levantamento foi conduzido pela Vittude em parceria com o Opinion Box, com 2 mil participantes acima de 16 anos, homens e mulheres de todas as regiões do país.

A parcela de insatisfeitos com o trabalho por problemas de saúde mental atingiu, em setembro, a maior fatia em quatro meses (26,3%), [segundo um recorte da Sondagem do Mercado de Trabalho da Fundação Getulio Vargas \(FGV\)](#), divulgado ao Valor.

SAÚDE MENTAL E POBREZA

As psicólogas Adriana Chalela Curdoglo e Angela Medeiros, [especialistas em saúde mental nas periferias, afirmam que, apesar das iniciativas públicas em prol da saúde mental de populações pobres, o tema ainda é negligenciado](#) “como um componente da pobreza e da desigualdade”.

ALERTA DIGITAL

[Ter celular aos 12 anos aumenta risco de obesidade, depressão e de dormir pouco, aponta estudo](#). Qual é a idade certa para dar o primeiro celular para o seu filho? Se o pedido de um celular já foi tema de conversas na sua casa, uma pesquisa divulgada nesta semana pode trazer um alerta importante: não deveria ser antes dos 12 anos. A pesquisa descobriu que quem tem acesso aos celulares nessa idade (ou antes dela) tem chance maior de depressão, obesidade e sono insuficiente.

Saúde Mental em Pauta



RADAR FPSM

GESTÇÃO E EMOÇÕES

A gestação é um período em que corpo e mente se transformam diariamente. Mas, além das mudanças físicas, existe um campo silencioso e potente: o emocional. Segundo Manoel Augusto Bissaco, especialista em psicologia pré e perinatal, [o bebê não apenas acompanha esse processo, como o vive junto com a mãe](#). Emoções, hormônios, estados de tensão e bem-estar passam pelo corpo da gestante e chegam ao feto de maneira muito mais profunda do que se imagina.

SAÚDE MENTAL MASCULINA

Os [homens de 15 a 29 anos representam 61,3% das internações por problemas de saúde mental no SUS](#) (Sistema Único de Saúde), com taxa de 708,4 por 100 mil habitantes — 57% maior que a das mulheres (450), aponta estudo da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

ESQUIZOFRENIA NO BRASIL

No Brasil, [547.202 adultos com 18 anos ou mais vivem com esquizofrenia](#). O número equivale a 0,34% da população adulta brasileira. É o que diz um estudo produzido por pesquisadores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), USP (Universidade de São Paulo) e UFPR (Universidade Federal do Paraná) com base nos dados mais recentes da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), de 2019.

Nos acompanhe no site e pelas redes sociais

frentedasaudemental.com.br

[@frentedasaudemental](#)

frentedasaudemental@gmail.com

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS

Secretaria Executiva da FPSM



ieps.org.br



[@iepsocial](#)